



estudos da cnbb (36)

guia pedagógico de pastoral vocacional

Estudos da CNBB - 36

COLEÇÃO "ESTUDOS DA CNBB"

- Deus vos salve, casa santa! — Pesquisa de folc-música religiosa *
- 1 — Espiritualidade presbiteral hoje *
- 2 — Igreja e política — Subsídios teológicos
- 3 — Comunidades: Igreja na base
- 4 — Pastoral carcerária
- 5 — A pastoral vocacional — Realidade, reflexões e pistas *
- 6 — Igreja e educação
- 7 — A família — Mudança e caminhos
- 8 — Pastoral do dízimo
- 9 — Pastoral da saúde *
- 10 — Pastoral social
- 11 — Pastoral da terra I
- 12 — Estudo sobre os cantos da missa
- 13 — Pastoral da terra II — Posse e conflitos
- 14 — Educação religiosa nas escolas
- 15 — Prostituição: desafio à sociedade e à Igreja
- 16 — Conselhos presbiterais diocesanos *
- 17 — Com Deus me deito, com Deus me levanto *
- 18 — Manual simplificado do trabalhador rural
- 19 — Por uma sociedade superando as dominações *
- 20 — Pastoral da família *
- 21 — Guia ecumênico *
- 22 — Pistas para uma pastoral urbana
- 23 — Comunidades Eclesiais de Base no Brasil — Experiências e perspectivas
- 24 — Subsídios para uma política social
- 25 — O Papa vem ao Brasil
- 26 — Sofrer em Cristo Jesus — Espiritualidade do enfermo
- 27 — Bibliografia sobre a religiosidade popular
- 28 — Pela unidade dos cristãos — Guia ecumênico popular
- 29 — Situação do clero no Brasil
- 30 — Propriedade e uso do solo urbano
- 31 — Cáritas hoje
- 32 — A família e a promoção da vida
- 33 — Liturgia de rádio e televisão
- 34 — Obras sociais da Igreja no Brasil
- 35 — Campanha da fraternidade
- 36 — Guia pedagógico de pastoral vocacional

* Esgotados

Guia pedagógico de pastoral vocacional

3ª edição

Edições Paulinas

Guia Pedagógico
de Pastoral
Vocacional

1983

© EDIÇÕES PAULINAS - SÃO PAULO, 1983

ISBN 85-05-00013-7

APRESENTAÇÃO

O florescimento da Pastoral Vocacional nos últimos anos deu origem a um variado material de incentivo e apoio ao trabalho pelas vocações. Os Encontros Nacionais têm enfatizado a riqueza e a multiplicidade dessas iniciativas e, ao mesmo tempo, manifestado a necessidade de um texto de caráter pedagógico, que ofereça uma linha de unidade na formação e atuação dos agentes da Pastoral Vocacional.

A XX Assembléia Geral da CNBB votou expressamente que se elaborasse um Guia Pedagógico de Pastoral Vocacional. Partindo da elaboração das bases, sobretudo através dos Regionais, a Linha 1 da CEP coordenou a elaboração do presente texto.

Ele dirige-se às equipes e aos agentes de Pastoral Vocacional como apoio a seu trabalho e, ao mesmo tempo, como subsídio para a formação de novos agentes. Por essa razão, busca uma abordagem acessível e, quanto possível, simples dos vários aspectos tratados.

Eles não esgotam a riqueza de experiências, doutrina e perspectivas da Pastoral Vocacional. Constituem, porém, orientações essenciais e oportunas neste momento da vida da Igreja no Brasil, marcado pelo Ano Vocacional, que volta a repetir o convite de Jesus: Vem e segue-me!

Sua utilização didática em cursos ou encontros poderá exigir uma adaptação às realidades locais e estimulará um esforço de complementação e atualização, que acompanhe o dinamismo da vida de nossas igrejas.

Assim, ao entregar este Guia Pedagógico, a Linha 1 espera estar colaborando, de imediato, para a celebração do Ano Vocacional e, de maneira permanente, para a capacitação de um maior número de agentes que animem e promovam a Pastoral Vocacional em nossas comunidades.

D. Antonio Celso Queiroz
Bispo da CEP da CNBB — Linha 1
Setor: **Vocações e Ministérios**

I — A PASTORAL VOCACIONAL NO BRASIL

1. O desafio histórico: a falta de padres

A evangelização do Brasil, estritamente associada ao processo de colonização, gerou numerosas vocações sacerdotais e religiosas no século XVII. Na segunda metade do século XVIII, a expulsão dos Jesuítas e a secularização da cultura, e outros fatores ainda, tiveram efeitos negativos sobre o ministério sacerdotal. As restrições que o Império colocou à vida religiosa, ao lado dos primeiros impulsos para a reforma do clero, levaram à situação que encontramos por ocasião da proclamação da República.

Em 1889, proclamada a República, foi também declarada a separação de Igreja e Estado. Assim foi posto fim ao regime do Padroado, que até então tinha colocado a Igreja na estrita dependência do poder civil.

A Igreja no Brasil se achou, nesta altura, diante do desafio de continuar a evangelização e a ação pastoral, contando com uma organização relativamente fraca: 12 dioceses e cerca de 700 padres, para um território imenso e 14 milhões de habitantes.

Na concepção tridentina da Igreja, que exatamente na segunda metade do século XIX se procurava implantar com sucesso no Brasil, o padre era o elemento-chave da pastoral. Ele detinha, por assim dizer, o monopólio do ministério. Tudo o que era da Igreja se concentrava em suas mãos.

Impunha-se, portanto, multiplicar o número de padres, que então — como vimos — era de um para 20 mil cató-